



**Da harmonia facial à melhora na respiração: a rinoplastia perpassa esses dois pontos, mas as queixas e expectativas precisam estar muito bem definidas antes de seguir com a cirurgia**

# O nariz PERFEITO?

Holding Comunicações

**Assim como outras cirurgias plásticas faciais, a demanda por rinoplastia só cresce. Entenda motivações, quando faz sentido “melhorar” a aparência e pontos a considerar antes de tomar uma decisão**

POR GIOVANNA FISCHBORN

**E**m 2020, a rinoplastia foi a cirurgia plástica facial mais realizada no Brasil, segundo uma pesquisa da Academia Brasileira de Cirurgia Plástica da Face (ABCPF). Em março deste ano, as buscas pelo termo “rinoplastia” no Google subiram 4.800% em relação às semanas anteriores. Pesquisas mostram também crescimento na procura por intervenções desse tipo entre jovens de 13 a 18 anos. É claro que o nariz, por ocupar uma posição central no rosto, chama a atenção quando estamos de frente e de perfil. Mas de onde vem tanta vontade de mudar?

PhD em cirurgia plástica, Ana Roxo atribui esse comportamento, primeiro, à exposição às telas. As pessoas têm se olhado mais e se reconhecido, na verdade, pelo ângulo das câmeras e dos celulares. “Assim, passam a questionar quais mudanças podem fazer em si mesmas”, afirma.

Soma-se a isso a evolução das técnicas utili-

## QUANDO NÃO FAZER

**Quem tem problema de saúde precisa procurar os médicos para ver a história clínica e as alterações funcionais e saber se está apto à cirurgia. Considera-se também a idade mínima para cirurgia a partir dos 16 anos, podendo ter casos aos 15. Tudo depende se o crescimento ósseo está finalizado.**

zadas e os resultados cada vez mais naturais, o que faz os pacientes ficarem mais confiantes, acredita a médica. Os profissionais também vêm unindo o aspecto funcional ao estético. É mais fácil, inclusive, aproveitar a cirurgia estética para realizar uma correção funcional. E vice-versa.

Quando as duas são feitas juntas, dá para usar a própria cartilagem do paciente para estruturar

melhor alguns pontos do nariz. “Antigamente, a cirurgia era muito reducional. Feita para diminuir o nariz mesmo. Hoje, adicionamos cartilagem para dar mais estrutura. E a pessoa precisa respirar bem. Se não, é sinal de que o nariz, provavelmente, também não ficou bonito. Ele é, afinal, um órgão funcional”, explica Ana.

Muito se ouve falar sobre rinoplastia como se fosse um procedimento fadado à artificialidade. Enquanto o progresso nos métodos indica que isso não é verdade, alguns outros cuidados asseguram que tudo realmente corra bem. Entre eles, o cirurgião plástico Paolo Rubez destaca a escolha acertada do profissional — não se iluda por fotos da internet, que podem ser manipuladas. E antes de definir o médico, encontre-se com um paciente que tenha tido experiência real com ele.

Nenhum nariz fica idêntico ao de outra pessoa. Mas ter referências e expor suas expectativas é, sim, importante. “Só assim é possível orientar sobre o que é ou não é alcançável e o que o paciente pode esperar da cirurgia”, sinaliza. Nesse ponto, a simulação em consultório vem cumprindo o papel fundamental de entender se a queixa da pessoa é algo que vale mesmo a mudança. Programas em 3D vêm proporcionando efeitos bastante reais.

Como caminho para quem deseja melhorar a harmonia facial, Paolo destaca a rinoplastia preservadora, que tenta manter, ao máximo, as estru-